



Pelo Brasil - Tudo; Contra O Brasil - Nada

FLAMMA VERDE

Director:—OTHON D'EÇA

Florianopolis, 15 de Janeiro de 1938

Jornal de maior
tiragem e circu-
lação em Santa
:Catharina:

Anno II

Gerente: CELSO MAFRA CALDEIRA

Administração e Officinas: Rua Visconde de Ouro Preto n. 1

Numero 66

A Associação Brasileira De Cultura Foi Registrada No Ministerio Da Justiça

Dentro de poucos dias começará legalmente a funcionar

A "A. B. C." PROSEGUIRÁ NA GRANDIOSA OBRA CULTURAL, BENEFICENTE, EUGENICA E CIVICA — AS INSTRUÇÕES QUE O PRESIDENTE PLINIO SALGADO VAZ EXPEDIR AOS DIRECTORES DAS SUCCURSAES NOS ESTADOS E DAS FILIAES NOS MUNICIPIOS, SOBRE AS ACTIVIDADES DA "A. B. C."



Plinio Salgado
Presidente da A. B. C.

RIO DE JANEIRO — 6
—Aéreo— O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, tomando conhecimento hontem do processo de registro da «Associação Brasileira de Cultura», proferiu despacho, autorizando o seu funcionamento, conforme preceitua o artigo 1.º do decreto-lei n.º 59, de 11 de dezembro ultimo. Nessas condições, dentro de poucos dias, começará a A. B. C. a executar, na capital da Republica e por toda a extensão do mappa do Brasil,

Deseja ter os dentes bonitos?
Use a pasta dentrificia
SYNOROL
Consulte o seu dentista.

Regularizados os serviços da A. B. C., entrarão em pleno funcionamento nas suas Succursaes nos Estados e Filiaes nos Municipios as escolas, ambulatorios medicos, consultorios dentarios e praças de esportes.

Opportunamente o presidente Plinio Salgado expedirá, por intermedio da Chefia de seu gabinete, aos directores das Succursaes nos

A «Caixa de Escolas», de Florianopolis é uma demonstração, de que existe, entre nós, um bello espirito de cooperação.
Contribuir para ella é um dever de fraternidade christã.

Estados e das Filiaes nos Municipios, as necessarias instrucções sobre a organização e o funcionamento dos serviços da A.B.C.

O dr. Raymundo Barbosa Lima, Assistente do presidente da novel associação e seu immediato delegado na capital da Republica, já está providenciando no sentido de additar ao registro no Ministerio da Justiça a relação das filiaes do Districto Federal com a indicação dos serviços culturaes, beneficentes e esportivos que ellas mantêm.



Othon d'Eça
Director da succursal da A. B. C.

Os futuros membros da directoria da A. B. C.



Max Baier



Luiz de Souza



Arnaldo S. Cuneo



Mario Mafra



Celso M. Caldeira

APERITIVO
ESTOMACAL

KNOT

FABRICAÇÃO POR
NORONHA,
NOCETTI & Cia. ITAJAHY

OS INDEPENDENTES

A mais bella pagina da Historia do Brasil foi escripta ha três seculos. Foi a «guerra hollandeza».

O Brasil vivia, então, um periodo de larga prosperidade. Tudo era facil. Tudo prosperava. E o governo central da Metropole não incommodava aos nacionaes.

Essa vida facil teve, porém, um grande mal. Os brasileiros viviam ostentando vistosas roupagens em festins que iam corroendo a fibra da raça. Elles não estavam em nada acostumados a enfrentar emprehendimentos difficeis.

Por isso, foi muito facil aos invasores occupar o Nordeste expropriando aquelle povo de todo seu trabalho e do producto de seu esforço continuo.

Desencadeou-se sobre os brasileiros a mais dura perseguição. Os usurpadores do territorio nacional chegaram até ao cumulo de pretender impôr uma nova religião ao povo.

Foi, então, que começou a reacção. Mas os nacionaes já tinham temperado a fibra no soffrimento. A humilhação de um dominio estrangeiro exercido por mercenários inconscientes despertou o sentido da luta pela libertação da Patria.

Começou, então, a luta. Foi um emocionante batalhar de trinta annos para libertar o Brasil.

O invasor dispunha de muito dinheiro e de exercitos bem armados. Mas todos os que lutavam contra o Brasil eram simples mercenários, que lutavam pelo dinheiro e pelas posições de mando. Nunca porque tivessem que sustentar a bandeira da dignidade da sua Patria. Lutavam para escravizar e opprimir. Os «independentes» eram soldados da Liberdade.

E as tres raças formadoras da raça brasileira se uniram para manter intangivel o edificio fascinante da Grande Patria Christã do futuro. Milhares desses morreram heroicamente pelo Brasil.

E cada raça teve o seu expoente maximo.

Poty chefiava os indomitos moradores das selvas, que viviam jungidos ao coração da Terra. Henrique Dias commandava os heroicos descendentes dos filhos da torrida Africa. André Vidal de Negreiros dirigia os descendentes dos heróes de Aljubarrota.

As tres raças se fundiram. E marcharam impavidas para os campos de batalha sob o commando supremo de um chefe commum: Mathias de Albuquerque.

Foram trinta annos de heroismo e renuncia, soffrimento e destemor, coragem e confiança.

E tudo isso mereceu a corôa da Gloria e do Triumpho aos bravos lutadores.

Qual teria sido o segredo da victoria dos brasileiros que combatiam um inimigo muito mais poderoso?

Antes de tudo, um factor preponderante da victoria foi a Fé inabalavel nos Chefes que conduziam os soldados da Liberdade. Nem um momento sequer deixaram os Independentes de crear naquelles que os conduziram. Muitas vezes, quando o General em Chefe ordenava uma retirada, os animos mais combativos se rebellavam, porque desejavam a luta immediata. Mas obedeciam, sabendo que si o General dava uma ordem é porque tinha razões de sobejo para impol-a. A obediencia systematica creou naquellas rudes fileiras de batalhadores uma disciplina de ferro, que nenhuma força podia quebrar.

E, quando chegava o momento opportuno, o General ordenava o ataque. E a victoria vinha sempre coroar a obediencia, a disciplina e a cohesão dos soldados da libertação do Brasil.

Esse facto creou na consciencia dos soldados brasileiros a mystica da victoria. Porque elles sabiam que o seu General nunca vencido conquistaria o triumpho final. Derrotas passageiras e ephemeradas nada significavam. O que interessava era a batalha decisiva. E os Independentes sabiam que o seu General em Chefe ganharia a partida final.

Elles como que sentiram fulgurar sobre as suas cabeças, no céo tormentoso da luta, o Astro do Destino que illuminava rumos eternos, roteiros implacaveis.

Trinta annos de luta homérica transformaram aquelles homens. Hoje a posteridade os contempla como os heróes mais puros da nossa Historia. Porque elles deram o maior exemplo de heroismo e bravura, capacidade de renuncia e sacrificio.

Os Independentes são o eterno exemplo que deve fulgurar como um Destino nos momentos difficeis que o Brasil venha a travessar.

Sejamos dignos delles que legaram a seus descendentes uma Patria livre de imperialismos estrangeiros.

Encostemos nossos ouvidos á grande Terra, mãe commum de todos. Escutemos o surdo rumor daquelles

Para Educar a Juventude

FALANDO, em Porto Alegre, á imprensa, em reunião collectiva, o sr. Getulio Vargas disse que ao Estado Novo competia educar a juventude brasileira dentro das normas da Democracia autoritaria installada no Brasil a 10 de novembro de 1937.

Urge, de facto, uma acção immediata e energica nesse sentido, pois a Democracia liberal, na fórma do seu *laissez faire*, *laissez passer*, abandonára a juventude ao seu proprio destino, deixou-a á mercê de todas as doutrinas perniciosas e dissolventes.

Temos por ahi gerações que o laicismo das escolas materialisou brutalmente!

E jovens que tem um immenso desprezo pela Patria ou se envergonham de cantar o hymno nacional enquanto, pelo carnal, fatigam a laringe com equivocas canções sem nexos e sem harmonia!

Reeducar a juventude não com o gongorismo patrioteiro de compendios escriptos por encomenda ou com a rhetorica vazia das preleções em dias de festa nacional.

O Estado Novo deve, portanto, preliminarmente sanear a imprensa, o livro, o cinema, para que os rapazes não recebam, atravez desses optimos elementos de educação, a peçonha do facciosismo, da intolerancia, do materialismo obscuro disfarçado sob as roupagens naturalistas, do luxo, do desanimo, do desamor ás cousas do Brasil, aos sentimentos de familia, á crença em Deus!

A bolchevisação perigosa é justamente aquella que vem atravez da noticia de jornal, do enredo de tal romance, de tal film expressamente organizado para servir aos interesses da Illa Internacional!

Dentro de poucos dias teremos, em plena actividade, a Associação Brasileira de Cultura.

Associação essa que irá cooperar na grande obra de educação do Estado Novo, cumprindo, assim, um alto e nobre dever para com o Brasil.

Restricções que se não justificam

Ha ainda, apesar de tudo, algumas organizações operarias que mantem para com este jornal uma prevenção injustificavel.

Dantes, quando os agitadores bolchevistas só porque defendiam os postulados integralistas nos apontavam como inimigos do proletariado ou vanguardas do capitalismo, toleravamos tal estado de cousas porque sabiamos que os operarios estavam sob a influencia de individuos exploradores, mentirosos e que desejavam escravizar os trabalhadores ao imperialismo moscovita.

Para esses indesejaveis, o Integralismo era condemnado porque preconizava um regime de ordem, de disciplina, de justiça social, de harmonia entre o capital e o trabalho, de espiritalismo antepoendo a sua doutrina á doutrina materialista, sórdida, sanguinaria, oppressora do comunismo.

O Integralismo negava e combatia a lucta de classe, a exploração do homem pelo homem, a concepção materialista da vida

embates heroicos que tres seculos immortalizaram.

E, como os Independentes, saibamos enfrentar os possiveis invasores da honra nacional.

O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever. A Estrella do Destino brilha em nosso caminho. Construamos a Grande Nação Christã dos nossos sonhos.

Elles salvos por Elles

CUSTODIO DE VIVEIROS

A CRISE por que passa o Exercito inglez tem origem remota e não advem, como parece, de uma simples questão de armamento mal adquirido.

UM habito antigo impunha ao officialato britannico nomes aristocraticos. Cada familia nobre tinha o dever de dar um filho para a marinha ou para a tropa, quando não desse representante para ambas. Assim, a infiltração de elementos dissolventes tornava-se difficil, porque os homens possuam uma idéa clara do dever.

NÃO sendo possivel devaluar os para a confusão ordenada pelos sabios de Sião, resolveram os partidarios occultos da familia do bóde preto destruir a mystica do Exercito, impondo-lhe um officialato menos resistente e com uma concepção de moral mais de accordo com os principios dictados pelas necessidades da época.

ERA mistér quebrar o encanto do «God save the king», para instituir na alma militar o sentido exacto da hora presente —viva a bazuca!...

O PRIMEIRO golpe atirado contra os maiores da caserna foi desferido no começo

do anno, quando novas normas politico-militares foram creadas sem a audiencia prévia do estado-maior. Os homens enguliram a isca salgada sem proteçto, por um interesse pouco recommendavel—não crear difficuldades em torno de seus nomes, já na lista longa dos candidatos ás regalias...

SEM protesio, foi consummado o primeiro assalto á dignidade de uma grêy que, até então, soubera defender suas prerogativas de casta.

OS serviços da sala das caveiras, das espadas cruzadas e de tantas besteiras, acrede preparadas para tontear os espiritos apalermados, esfregaram as mãos de contentes, porque estava dado o primeiro passo para a bolchevisação do Exercito de sua Majestade! O generaes sentiram o golpe, mas não reagiram. Adoptaram o commodo processo das transigencias criminosas, das linhas curvas, e os seus inimigos occultos continuaram a obra destruidora das tradições de honra da classe.

ESSA obra culmina agora com o golpe inesperado. Os sabios de Sião julgaram o mo-

Continua na 5a. pag.

PATRIOTISMO

O Estado Liberal foi sempre um Estado fracassado porque esqueceu o homem na sua conceituação integral, para nelle ver sómente um elemento sem vontade propria, agindo como vehiculo favoravel a aventuras politicas, não raras vezes cruentas e desoladoras.

A experiencia liberal-democratica entre nós foi amarga desillusão que plantou no animo do povo a semente damninha do scepticismo e da falta de animo para as construcções duradou-

como a proclamam esses nefastos envenenadores da alma simples e boa do proletariado brasileiro!

E tudo quanto o Integralismo condemnava e a Liberal Democracia tolerava,—a actual Democracia autoritaria prohibe e pune com sanções severas!

Dess'arte, estavamos certos quando applaudimos, como continuamos a applaudir, o combate ao communismo e a todas as fórmas de exploração das massas trabalhadoras, seja pelos grupos capitalistas, seja pelo Estado.

O Estado Novo é anti-communista, anti-liberal e se alicerça sobre bases corporativas.

Néga a Democracia dos partidos politicos e sustenta a necessidade da ordem, da disciplina, da conformação com os interesses do Estado, que é a Nação juridicamente e economicamente organizada e que, por isso mesmo, deve ser sobreposta aos interesses dos individuos!

Assim, as restricções que certas organizações operarias continuam a fazer a esta folha porque se allegava de que defendiamos o «fascismo», si não são razoaveis poderão ser, até, suspeitas.

Porque «fascista», genericamente, consideram os communistas todo o regime ou toda a pessoa que os combate e que não admite que o proletariado seja criminosamente explorado por meia duzia de sabidos a serviço do imperialismo russo.

ras. Mas não foi somente essa falta de animo nem esse scepticismo a resultante desse Estado-illusão, desse Estado-fantasma. Não. Serviu elle tambem para mascarar as mais terriveis tentativas de destruição da Patria, acobertando, tambem, aquelles que, subornados por Nações estrangeiras, desfaldaram ás multidões inconscientes sedutoras bandeiras de reivindicções mirabolantes. Foi em nome dessa democracia chamada liberal, que em 1932 houve a tentativa comunista de Pernambuco, tentativa essa chefiada por um bacharel mal sahido da agitação revolucionaria de 30; em seu nome, tambem, em 1935, a famigerada A. N. L. assassinou os bravos soldados do Exercito Brasileiro, sob a instigação do Komintern, a mando dos dirigentes da Russia dos Soviets.

O Brasil, porém, mercê de Deus, havia de permanecer dos brasileiros. Intacto. Puro, na inteireza do seu passado historico, cuja guarda estava confiada á esta geração que aprendeu a cartilha dos heroismos ignorados e que já sabe construir a Patria de amanhã.

O que a experiencia nos ensina é que na edificação da Patria Nova só devem participar aquelles que se convenceram, decididamente, dum grandioso destino historico que está reservado aos nacionalistas.

Dentro desse entusiasmo que empolga todos os brasileiros, pelo sonho do Brasil potencia entre as potencias, é necessario não esquecer que não ha lugar para ambições pessoas nem para egoismos destruidores.

Não foi em vão que o sangue dos brasileiros foi derramado pelos aventureiros moscovitas. E como já disse um grande vulto nacionalista, se ha alguma coisa a se perder, que não seja o Brasil, que não seja a Patria. Ella não póde soffrer mancha: ella não póde ser villipendiada. Porque as gerações que se aproximam serão os juizes incorruptiveis. E os nacionalistas tem de conquistar um lugar dentro da Historia Brasileira.

NOTA SYNDICAL

Salario

Noéli Corrêa

As reivindicações operarias orientadas pelo marxismo revolucionario sempre tiveram por base fundamental o «mais salario», o «salario minimo» e outras barbaridades que, de prompto lançadas aos olhos attonitos dos trabalhadores, surgeriam como bandeiras de legitimas aspirações enquadrando possibilidades promissoras de melhores dias, de horas mais felizes para existencias cheias de desencantamentos e desillusões.

Acenando com a bandeira do «mais dinheiro» os agitadores sociaes penetraram nas officinas e ensinaram aos trabalhadores as estrophes tenebrosas da «Internacional», para que elles cantando, destruisssem com a dynamite as bases da «burguezia criminosa» e não ouvissem sob o crepitar das fogueiras ou sob os escombros da civilização o clamor angustioso dos seus proprios filhos, o gemido das suas esposas, o soffrimento dos seus proprios irmãos. E' que, os pregoeiros da desordem não procuram construir, — o sentido da sua actividade revolucionaria se processa em marcha para a intranquillidade collectiva, unico clima propicio para a deflagração dos egoismos longamente sopitados.

Convencidos de que só o dinheiro resolve o problema da vida do operario, os materialistas agitam a reivindicação do «mais salario», creando um circulo vicioso, ou mesmo abusando da consciencia pessoal do trabalhador.

Hoje, quando as nacionalidades se reconstroem tonificando-se muitas vezes com os ensinamentos da Igreja, nunca é demais vulgarizar, explicar, na medida do possivel, a posição do problema social em face dos ensinamentos vigorosos dos Pontifices romanos.

Estabelecida a preliminar de que os trabalhadores têm direito á organização profissional, é justo permittir o livre accôrdo entre patrões e operarios para estatuir as condições e duração do trabalho dentro das officinas. Cruzar os braços deante de tal pratica equivale a recahir no erro individualista do seculo passado, quando o «trabalho» não passava de uma mercadoria, entregue livremente ao mercado da oferta e da procura, sujeito ás leis brutaes da livre concorrência.

O trabalhador tem direito a um justo salario, resultado da harmonização de interesses entre patrões e operarios, porque, acima delles, acima do proprio poder, as leis da Justiça Divina asseguram o direito que uns e outros têm a uma existencia condigna com as suas características de criatura humana.

Sem um salario justo, capaz de socorrer ás suas immediatas necessidades familiares, o operario se vê na imminencia da destruição da sua propria familia, pela sua morte prematura, pelas molestias decorrentes da subalimentação da prole, quasi sempre numerosa nestes climas tropicaes da America Latina. Dahi a razão de ser da interferencia do poder publico para regulamentar os contractos collectivos do trabalho, presuposta, visivelmente, não sómente á preliminar da organização profissional, mas, tambem, á condição essencial de que esse mesmo poder publico seja informado de principios nitidamente christãos.

As soluções individualistas tão ao sabor dos creadores de desordens sociaes, não podem provêr nem mesmo um salario familiar, isto porque, um justo salario teria por fundamento os encargos do trabalhador e collocaria o patrão na obrigação indeclinavel de dar a cada um dos seus operarios uma remuneração tal pelos serviços prestados, que fosse sufficiente á subsistencia da sua familia e da sua próle, num ambiente honesto de sobriedade. Então o socorro da legislação social do Estado não seria mais uma obra caritativa, mas, sim, a assistencia immediata do poder, constituído aos individuos que não mendigariam mas teriam o direito e estariam na obrigação de trabalhar para fortificar economica e moralmente o meio social onde existem.

BIBLIOGRAPHIA

DO BRASIL AO JAPÃO
— Carmen de R. Annes Dias—Edição da Livraria do Globo—Porto Alegre—1937.

«Do Brasil ao Japão» enfeixa as impressões da viagem que no outomno de 1936 Carmen de R. Annes Dias emprehendeu ao Extremo Oriente, como secretaria-auxiliar da Missão Economica ao Japão.

Narradora de vastos recursos Carmen de R. Annes Dias em «Do Brasil ao Japão» descreve-nos aspectos e costumes dos mais variadas regiões do planeta. Desfilam ante os nossos olhos cidades e povos da America, da Oceania, da Asia e da Africa. A volta ao mundo em 190 paginas.

A escriptora, contudo, fixa no seu livro principalmente as impressões que teve do Japão, paiz em que permaneceu por mais tempo. Com uma linguagem viva, despretençiosa, pontilhada de fino humorismo, Carmen de R. Annes Dias offerece-nos um excellente diário de sua estadia no Imperio do Sol Nascente. Festas, recepções, passeios, excursões, visitas tudo isso émeticulosamente anotado no diário da autora com abundancia de detalhes e riqueza de colorido.

Nas paginas de «Do Brasil ao Japão», Carmen de R. Annes Dias demonstra não ser a simples turista ainda encantada com a viagem que realizou, mas uma finissima observadora da pscologia dos povos com os quaes teve occasião de entrar em contacto.

Entremeando o texto do livro, encontram-se inumeraveis photographias reproduzindo suggestivos aspectos dos lugares por onde passou a autora em sua longa viagem por quatro continentes.

A capa de «Do Brasil ao Japão», artisticamente arranjada por Ernest Zouner, é de grande effeito e belleza, emprestando ao livro uma feição verdadeiramente encantadora.

ALMA VA'RIA—Maria Eugenia Celso—Edição da Livraria do Globo—Porto Alegre—1937.

Um livro de poesias de Maria Eugenia Celso equivale ao presente de um rei. Não ha quem não se emocione ao lêr os versos dessa grande poetisa brasileira.

O rythmo harmonioso e a extraordinaria doçura das estrophes de «Alma Vária» garantem a este livro um lugar privilegiado entre as melhores obras brasileiras de poesia.

Ao abrir o volume, o leitor depara com estes versos, de uma belleza prodigiosa e commovedora:

«Se estás só, tão só como dizes,
Toma o meu verso... e faze-o teu,
E' para as almas que não são felizes
Que o poeta dá sua alma aos versos que
escreveu!»

«Alma Vária» contraria a absurda assertiva de que a poesia está em decadencia em nosso paiz. Este é, incontestavelmente, o melhor livro de Maria Eugenia Celso, poetisa que a riqueza surprehende das imagens alia um estilo limpo e encantador.

L. G.

de pretendia discursar num comicio promovido pelo partido governamental. O publico, entretanto, manifestouse violentamente contra o governo, lançando contra o ministro, ovos, tomates e mesmo pedras, impedindo-o de discursar e obrigando-o a deixar a cidade.

VERDADE

DOS FACTOS

Será que o capitalismo na sua accepção vulgarizada, é mesmo o responsavel e a causa primordial da crise que assoberba o mundo?—dos males que affligem os povos?—das aperturas que angustiam as nações na hora que passa?

Os factos, bem observados e bem analysados, respondem pela negativa?

Veja-se a experiencia do comunismo na Russia.

Na Russia, conforme commentarios de um grande sociologo, os bolchevistas, ao se apossarem do paiz, se comprometteram a banir o capitalismo e entregar aos trabalhadores o controle dos meios de producção. E, ainda assim, o operario russo é hoje escravo de uma verdadeira modalidade de capitalismo, tão absorvente que não seria tolerada em parte alguma do mundo. Elle não sómente não é o dono dos seus meios de producção, como tambem não possui a miseravel habitação onde móra. O trabalhador é obrigado a trabalhar naquillo que lhe é designado, com o salario que lhe fôr attribuido. E' quando resiste aos superiores, torna-se um transgressor da lei e pode ser obrigado ao trabalho forçado, sem remuneração alguma.

O operario russo mal tem o que comer. E todo o resto do producto do seu trabalho, se transforma em capital do Estado. O homem que assim trabalha, tem tanto a ver com a respectiva gerencia, como um garagista com as operações da Standard Oil. Elle é controlado, inteiramente, pelos politicos do poder, que ora são os donos da Russia e lhe dirigem os destinos. Os bolchevistas fizeram apenas uma modificação no sistema capitalista: supprimiram todos os capitalistas particulares e açambarcaram todo o vultoso capital da nação que passou, assim, para as suas mãos.

Eis ahi, em uma synthese, bem clara e factos positivos, expostas as verdades relativas ao regime comunista que se creou sob a bandeira de combate ao capitalismo, para melhorar as condições de vida dos trabalhadores e para elevar o nivel do conforto e do bem estar colectivo ao mais alto gráo!

Mas, ainda assim, em outros paizes, uma minoria teimosa e renitente persiste em fazer uma propaganda intensa contra ao que elles chamam o regime capitalista. E' bem verdade, no entretanto, que essa campanha não ha colhido, até hoje, o menor resultado pratico, pois nós vemos a Russia isolada, com o seu pseudo regime anti-capitalista, rodeada de nações como a Alemanha, a Polonia, a Hungria, a Bulgaria, a Tchecoslovaquia, etc., todas ellas contrarias ao regime comunista. E' bem o caso de se raciocinar: se o regime comunista fosse a maravilha que os seus poucos adeptos apregoam, já haveria, por certo, conquistado os povos que lhe são vizinhos e que, por isso mesmo, melhor podem conhecer e avaliar os seus meritos.

Essas considerações nos forçam concluir, que a crise do momento deverá ter todas as explicações que quizerem, menos a que por ella responsabiliza o regime capitalista vigente.

E quem sabe? Talvez nos surja por ahi uma nova personagem biblica a nos contar uma historia de sete vacas magras e das sete vacas gordas, que resulte na chave do problema que tem custado tantos cabellos brancos aos grandes estadistas da época.

C. M.

Assegurada a velhice do operario alemão

BERLIM— Foi promulgada a lei, sob a responsabilidade do Estado, que assegura a velhice do operario alemão.

Continúa a Gréve!

PARIS—Ao passo que a greve dos serviços publicos está terminada, prosegue a da industria e alimentação e dos transportes. Graças aos caminhões militares, pode effectuar-se o reabastecimento dos mercados centraes e a população parisiense não soffrerá as consequências do movimento.

Os Communistas estão agindo

Correspondencia comunista apprehendida pelo Departamento dos Correios

RIO—O Ministro da Viação officiou ao do Exterior, remetendo-lhe 3 novas sobrecartas, contendo manifestos que encerram materia de propaganda comunista, expedidas pelo Correio da Hespanha ás directorias regionaes dos Correios e Telegraphos desta capital e de S. Paulo.

FAÇAM SEUS ANUNCIOS NA Flamma Verde

“FLAMMA VERDE”
Agente em Florianopolis
Expeditora Blumenauense
RUA F. SCHMIDT n° 20

Ovos, tomates e pedras por cima do ministro
Belgrado—O ministro Jankoviteb foi a Linjoretz on-

F. SCHMIDT

HAMMONIA — Santa Catharina
CASA DE FAZENDA, ARMARINHOS
SECCOS E MOLHADOS
Fabrica de Lacticinios MARGARIDA
QUEIJO "CARMEM"

SIGA O INDI()

e não soffra mais

JA' EXISTE

ELIXIR TAPAJÓ'S

o grande remedio
indigena, contra

REUMATISMO E IMPUREZAS DO SANGUE

O LABORATORIO GARANTE A CURA



RUHLAND

FOTÓGRAFO

R. Conselheiro Mafra, 124

Câmaras
Films

MATERIAL FOTOGRÁFICO

PHARMACIA POPULAR

— DE —

ANTONIO D'ACAMPORA

Praça 15 de Novembro n. 25
Florianopolis — S. Catharina

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

Perfumarias—Secção Homeopatica
Aviam-se receitas com o maior
escrupulo e maxima presteza.

PREÇOS MODICOS

CREME DENTAL

SIGMA

O melhor dos melhores

PERFUMARIA E LABORATORIO PORTELLA

FABRICA: RUA DA MARIA, 29

ALDEIA CAMPISTA—TEL. 48-4238

RIO DE JANEIRO

A

FAVORITA

AGENCIA DE LOTERIA

Commissões e Descontos

Rui Felipe Schmidt, 17 A

PHONE 1514

COOPERATIVA CATARINENSE

MIGUEL MALTZ

R. João Pinto, 8 — Phon: 1365

Variado sortimento de louças,
vidros, terra cota, perfumaria e
armarinho.

Generos alimenticios de pri-
meira qualidade.
Conservas, vinhos, etc.

PADARIA ORIENTE

— DE —

RODOLPHO ZIMMER

Rua Lages n. 68

Especialidade em todas qua-
lidades de pães, biscoitos e
fatias.

Fabrica os seus excellentes e de-
liciosos productos com farinha de
1a. qualidade.

HYGIENE ABSOLUTA

6 LIVROS ESCOLARES

VOCABULARIO	1\$200
HISTORIA DO BRASIL	1\$000
EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA	1\$000
GEOGRAPHIA	1\$000
O CANTO ESCOLAR I	\$800
O CANTO ESCOLAR II	\$800

LIVRARIA SANTOS

BENTO -O- SANTA CATHARINAS

CLINICA

ELECTRO DENTARIA

—DO—

Cirurgião Dentista

Arnoldo Suarez
Cuneo

Endoscopia—Diathermia —
Diathermo Coagulação

Consultas das 8 ás 12 e
das 14 ás 17,30 horas.

Aos Sabbados das 8 ás
11 horas

Façam seus annun-
cios na «Flamma
Verde».

Politica Syndical

A politica dos syndicatos de-
ve ter sómente por fim a defe-
sa dos interesses materiaes e
moraes das classes que repre-
sentam, como tambem a defesa
dos interesses profissionaes que
reunem. Sendo o syndicato um
grupo natural de finalidades eco-
nomicas, não é justo que se lhe
attribuam outros intuitos que o
desviem dos seus legítimos ob-
jectivos, ou que o equiparem a
sociedade de qualquer outro ge-
nero.

Com a transformação politico-
social por que acaba de passar
o Brasil, nosso syndicalismo as-
sume uma responsabilidade ex-
traordinaria na organização cor-
porativa nacional e inclúe entre
os seus fins os da representa-
ção politica de todas as classes
productoras.

Extinctos os agrupamentos
partidarios, é bem possivel que
muitos politicos da velha escola
liberal corram para os syndica-
tos profissionaes, em busca de
prestigio, afim de conseguirem
uma representação classista. E
essa corrida para os grupos
syndicaes certamente implicará
no desvirtuamento dos seus fins,
com a transformação da sua
«Politica de Classe em Politica
de Partido», nos moldes antigos.
Existe, ainda, o grande peri-
go da improvisação de falsos

chefes syndicaes, que talvez
nunca tenham ouvido falar da
«Questão Operaria» em terras
do Brasil, nem da possivel exis-
tencia de uma organização cor-
porativa em alguma parte do
mundo.

Devem, pois, estar de sobrea-
viso os nossos trabalhadores,
para que não penetrem nos seus
ambientes os politicões sem mais
partido, tão só dispostos a ex-
plorar a ingenuidade e boa-fé
das classes obreiras, em provei-
to de interesses declaradamente
egoistico.—T. R.

O numero dos desempregados nos EE. UU.

Washington.—O departamento
encarregado do censo dos de-
sempregados de toda a nação
informou ao presidente Roose-
velt que o numero total dos
desempregados deve estar entre
os algarismos 7.822.912 e o
maximo de 10.870.000.

O facto de apparecerem duas
cifras um tanto dispares, deve-
se a que as autoridades consta-
taram, que o censo voluntario
determinado para ser feito entre
16 e 20 de novembro ultimo,
dando o primeiro dos dois al-
garismos, representava tão só-
mente 72 910 do total dos de-
sempregados.

SALÃO Commercial

Especialidade em
cortes de cabellos

Ultima Novidade

SERVIÇO GARANTIDO

Engraxataria e Agencia Loterica
CONSELHEIRO MAFRA, 9
Edificio Mercado Publico

OSLIM DE SOUZA COSTA Advogado

Aceita serviços profissio-
naes nas Comarcas de In-
daial e Hamonia
Residencia: Hotel Hardt
Escritorio: Rua dr. Blumenau
INDAIAL—S. CATHARINA

1 Vidro de **CAFÉNEL** (Café
Vermifugo) — O AZ DOS VERMIFUGOS

+ 2 vidros de **CAFÉ TO-
NICO COMPOS-
TO** — O MAIS ACTIVO FORTIFI-
CANTE

= Um organismo reintegrado na suprema
alegria de viver, e a devolução as ener-
gias da Raça de mais um Elemento de
Trabalho e de Progresso.

CAFE' VERMIFUGO

CAFE' TONICO COMPOSTO

«Os mais Brasileiros dos remedios. Os remedios dos
Brasileiros»

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E
DROGARIAS

Estrela Hotel

Proprietario: PAULO T. POSITO

QUARTOS SEM PENSÃO

Praça 15 de Novembro n. 24—Tel. 1871

Montado a capricho com
mobilierio novo — Banhos
quentes e frios—DIARIA de
5\$000 a 6\$000

Restaurante a LA CARTE

MENU variado. Cozinha brasi-
leira e italiana, dirigida pelos
Proprietarios — Bebidas finas—Re-
servados para as Exmas. Familias

DIARIAMENTE DAS 11 A'S 14 HORAS, REFEIÇÕES
COM DIREITO A 5 PRATOS E SOBREMESA POR 3\$000

TELEFONE, 1420

Nos quadros da Constituição de Novembro e com as garantias do Decreto-lei n. 37, a A. B. C. que substituiu a A. I. B., trabalhará pelo Brasil.

Administração honesta

O sr. Aristides Largura, prefeito municipal de Joinville ao deixar seu cargo fez a seguinte prestação de contas aos seus municipes:

Ao povo de Joinville

Ao deixar hoje o cargo de Prefeito deste Município, não posso fugir ao dever de uma prestação de contas, embora sucinta, áquelles que, numa demonstração de confiança que é para mim um dos penhores mais sagrados de minha vida, me escolheram para dirigir os destinos de sua comuna.

Ao assumir o cargo no dia 4 de Abril de 1936 eu recebia os cofres municipaes com uma existencia de Rs. 21:379\$100 e a Caixa Especial com Rs. 120:967\$200, sendo a seguinte a situação orçamentaria dos trez primeiros mezes de 1936: Receita Rs. 266:438\$000; Despesa Rs. 299:485\$100, apresentando, assim, o orçamento do anno um deficit de Rs. 33:047\$100. Esse mesmo anno foi por mim encerrado com a receita de Rs. 1.112:530\$750 e a despesa de Rs. 998:074\$700, apresentando, assim, o saldo de Rs. 114:456\$000.

Hoje deixo o cargo com o saldo disponivel em Caixa e nos Bancos de Rs. 188:332\$100 e na Caixa Especial de Rs. 230:160\$070 e com todos os pagamentos praticamente em dia, salvo no districto de Bananal onde a suspensão da arrecada-



Aristides Largura, ex-Prefeito de Joinville

ção do imposto cedular, que era a principal fonte de sua renda, determinada pela Secretaria do Interior e Justiça, muito sacrificou o equilibrio financeiro, não tendo sido possível, assim, áquelle districto, saldar as suas contas do anno. Devo ainda frisar que em consequencia dessa mesma suspensão deixou o municipio de arrecadar cerca de Rs. 70:000\$000 durante o exercicio encerrado em 31-12-37.

Durante os 21 mezes que estive á testa do Governo Municipal, si muito não me foi possível fazer, pude, todavia, realizar o seguinte: adatar o predio para

as novas instalações da Prefeitura e suas dependencias; construir o pavilhão para os desvalidos; construir duas novas alas no Hospital Municipal e fazer ali outros melhoramentos; construir uma casa e outros melhoramentos junto ao Matadouro Municipal; fundir as duas sociedades agricolas do Municipio no Consorcio Profissional Cooperativo dos Agricultores, adquirindo-lhe o terreno para nelle ser installado o posto; iniciar as obras de calçamento da cidade, alem de outras obras, melhoramentos e iniciativas que seria longo enumerar e que o publico não desconhece.

Ao deixar o cargo sinto-me de conciencia tranquila, tendo a convicção intima de que, si porventura erros cometi na administração, são elles fartamente compensados pelo que de util pude realizar.

E si algo ha que seja para mim motivo de satisfação e orgulho, tal é o ter sido um dia o depositario da confiança da culta e obreira população de Joinville, confiança que tudo fiz para não desmerecer e que, creio, não desmereci.

Joinville, 5 de janeiro de 1938

Aristides Largura

FAÇAM SEUS ANUNCIOS NA

Flamma Verde

Departamento de Estatística

Recebemos a seguinte comunicação do Departamento de Estatística do Estado de Santa Catharina:

«Senhor Director jornal «Flamma Verde».

Apraz-me comunicar-vos que acaba de se instalar a secção de Publicidade deste Departamento, criada pelo decreto n. 3, de 3 do corrente, do exmo. sr. Interventor Federal, a qual terá por fins:

I—O preparo e a distribuição das publicações destinadas a divulgar os trabalhos elaborados pela repartição.

II—A prestação das informações solicitadas á repartição.

III—O preparo ou a obtenção dos trabalhos que devem constituir os opúsculos de vulgarização a serem publicados pela repartição.

IV—O serviço de «comunicados á imprensa» pelos quaes se faça a propaganda dos trabalhos do Departamento e a vulgarização dos dados da estatística catharinense e de assumptos que a esta interessem.

V—O arranjo e a conservação de uma exposição permanente franqueada ao publico e que comprehenda amostras da produção catharinense e documentação relativa á economia e

Leia Senhora! E' para o seu bem!

Não tome qualquer regulador, sem saber si é o que lhe convém!

Guarde na memoria!

Si a senhora soffre de falta ou de excesso de Regras, não pense que com qualquer remed'o ficará curada!

Um só remedio não pode curar duas doenças tão diferentes!

São necessarios dois reguladores diferentes!

Para a falta ou fluxo insufficiente das regras existe um Regulador scientifico, feito especialmente para essa molestia, é o «REGULADOR MEDEIROS No. 1».

Para o excesso ou prolongamento excessivo das regras (Metrorrhagia, Menorrhagia) existe tambem um Regulador scientifico, feito especialmente para essas doenças femininas: é o «REGULADOR MEDEIROS No. 2».

Tanto o «REGULADOR MEDEIROS No. 1» como o «REGULADOR MEDEIROS No. 2», contém elementos eficientes, que fazem desaparecer as colicas, dores, indisposição, tonturas, dores de cabeça, perturbações visuaes, enfim, todo o mal-estar que acompanha a falta e o excesso das regras.

Note bem! Para a falta ou insufficiencia das regras, o remedio é unico:

«REGULADOR MEDEIROS No. 1»

Para o excesso ou prolongamento excessivo das regras, o remedio tambem é unico:

«REGULADOR MEDEIROS No. 2»

CHRONICA

Do Quartel

O Communismo Na Jornada De 24 De Outubro

A's oito horas da noite de 23 de outubro, os officiaes do 3º de Infantaria recebiam a ordem dos generaes para a realização do movimento pacificador. Uma hora depois a tropa da Praia Vermelha ligava-se á Fortaleza de São João e fazia instalar a linha de postos avançados. Começava a revolução dentro da Capital da Republica. . . No Palacio Guanabara, reinava o mais absoluto desconhecimento por tudo quanto se passava. Os homens do governo lembravam os cortezaos que, no momento em que as massas amotinadas de Paris lançavam o terror, ainda se permittiam fazer reverencias nas antecamaras das damas da côrte. O governo estava isolado do povo. O clima revolucionario havia creado um divorcio fundo entre a opinião publica e os seu dirigentes. O presidente, insulado na sua dignidade pessoal, ignorava a onda de indignidade que se espalhava por varios circulos da administração. Os gritos isolados de vinte e dois e vinte e quatro pareciam reunir-se agora e resoar em conjunto com estranhas e inéditas vibrações. O povo queria uma mudança radical. O povo queria a queda dos velhos politicos. cujos erros e crimes os haviam incompatibilizado com a opinião publica. O Exercito que nunca esteve contra o povo, porque é o proprio povo, deflagrou a revolução. Os generaes falaram em seu nome e em nome da Nação ameaçada da guerra civil, que era mistér evitar. . .

Na manhã de 24 de outubro, depois de uma tormentosa noite cheia de interrogações, Botafogo, Copacabana e o Leme haviam sido tomados pelos soldados do Terceiro. A's 9 horas as fortalezas salvaram o advento do novo Estado. O Palacio Guanabara cahiu sem um tiro. O militar do Brasil não atiraria contra os seus irmãos civis, para defender

á vida do Estado nos seus principaes aspectos.

De accordo, tambem, com o citado decreto esta repartição passou a denominar-se «Departamento de Estatística e Publicidade do Estado».

Para ter sempre em dia seu serviço informativo sobre os municipios e poder realizar com eficiencia suas altas finalidades, esta secção solicita, por meu intermedio, vossa imprescindivel colaboração no sentido de lhe ser enviado, regularmente, um exemplar do órgão sob vossa direcção.

Certo de que não nos faltará vosso valioso concurso, apresento-vos desde já os meus melhores agradecimentos e os protestos de meu alto apreço.

Fpolis., 6 de Janeiro de 1938.

J. Calmo Flores
Director-Geral

governos que o povo detestava. As massas populares espalhavam-se pelas ruas. Um tenente do 3º, junto ao Tunnel Novo, com ça a retirar pannos vermelhos com que o povo se enfeitava e com que se ornavam os automoveis. E dizia a todos:—«A revolução é branca, para evitar derramamento do sangue brasileiro. A revolução é para implantar uma junta militar que imponha ordem á Nação e evite sacrificios inglorios!» E os trapos vermelhos iam sendo amontoados junto á bocca do tunnel. . . Em pouco, era já uma enorme trouxa rubra, retalhos de colchas, cobertores e vestidos. . . E o tenente não desanimava. Repetia sempre—a revolução é branca, feita pelo Exercito, para o bem do Brasil! . . . Quando ás 5 horas da tarde, esse official regressou ao quartel da Praia Vermelha, depois de 20 horas de acção exhaustiva, no mastro do quartel, tremulava, não a Bandeira do Brasil, mas a bandeira vermelha da Parahyba, na qual, o machiavelismo bolchevista, explorando o martyrio de João Pessoa, fizera gravar a palavra «NEGO!» No centro da cidade, incendios, assaltos, depredações, roubos, empastellamentos de jornaes. . . A massa enfurecida e descontrolada não podia ser contida nos seus excessos. Os communistas habilmente aproveitam-se da confusão reinante para imprimir na jornada historica de 24 de outubro o selo rubro da sua presença. . . Nesse tempo, não havia ainda o profunda agitação social registrada em nossos dias. O Exercito e a Marinha jámais permitirão que a guerra civil que ronda trahicoeiramente as jovens nações desgrace o povo brasileiro.

ELLES SALVOS POR ELLES

Continua na 2a. pagina

mento propicio e deram a marretada certa. Quasi todos os generaes inglezes foram attingidos e obrigados a deixar seus postos!

ANNUNCIA o telegrapho que Lady Elles, esposa de um general offerdido, falleceu de dôr ao conhecer a desgraça do esposo. Essa nobre creatura salvou a mulher ingleza perante a historia. Dir-se-á mais tarde que sempre houve uma pessoa capaz de sentir a humilhação imposta pelo bóde preto — Lady Elles, que comprehendeu a gravidade do acto e de emoção morreu! E' pena que os bordados dos homens, tão duramente tratados pelo «collegio da macumba moscovita», não estejam todos nos punhos e no peito dessa nobilissima mulher, que soube sentir por elles a desgraça e dar ao mundo uma prova de que se pôde morrer de dôr quando a dignidade é offendida.

“Nessa mocidade que sacode os braços para o alto como se pretendes abraçar o sol, é nella que deposito a minha confiança e para ella que eu appello porque é uma força capaz de consolidar o Estado Novo.” (Do discurso do Presidente Vargas, em P. Alegre).

FLAMMA VERDE O IMPERIALISMO INGLEZ A SERVICO DOS JUDEUS

ANNO II

FLORIANOPOLIS, 15 de Janeiro de 1938

NUMERO 66

Preso no Rio um Agente Secreto do Komintern

As sensacionaes declarações na Delegacia de Ordem Politica e Social — Sabotagem da siderurgia nacional



DIMITROFF, Chefe do Komintern

RIO—A policia prendeu o individuo de nacionalidade franceza José Catallas, agente secreto C. 34 e depois de devassa feita em sua vida particular, apurou detalhes que determinam sua expulsão do territorio nacional.

AGENTE DO KOMINTERN

RIO — Acaba de ser detido, pela policia, o agente secreto C. 34, de nome José Catallas, que exercia a espionagem a soldo do Komintern.

O perigoso individuo agia junto às forças armadas.

Documentos compromettidos foram apprehendidos em poder do agente C. 34.

Prosegue rigoroso inquerito sobre a extensão das suas actividades no Brasil.

RIO—A Delegacia Especial da

Ordem Politica e Social acaba de effectuar a prisão do individuo José Catalla, de nacionalidade franceza, apontado como espião. Rigorosa devassa em sua vida particular foi realizada, facto que forneceu motivos que possivelmente determinem a sua expulsão de nosso territorio. José Catalla já foi condemnado á morte em sua patria, em 1917, pena essa imposta pelas autoridades militares francezas para despistar as verdadeiras funções de espião na Alemanha que exercia então. Essa sentença levou-o mais tarde aos tribunales, e, sem poder defender-se, foi condemnado de facto. O chefe do Serviço de Inspeção do Exercito francez entretanto, embarcou-o para as Guyanas Francezas, dahi tendo sido remetido para a fronteira do Brasil, na cidade de S. José do Oyapock, quando conseguiu fugir para o territorio brasileiro, dirigindo-se para Belém do Pará, e, em seguida, para esta Capital. A sua detenção verificou-se á Rua Voluntarios da Patria. Declarou o acusado que foi preso pela policia carioca, por ter se recusado a fazer parte do serviço de espionagem mantido pela firma franceza Longovick, onde trabalhava ultimamente, com o encargo de sabotar a industria brasileira, sobretudo no que se refere á siderurgia nacional. Não bastante, suspeita-se de que Catalla conseguiu apoderar-se de documentos sobre esta industria, sendo que a sua actividade em S. Paulo e nesta capital sempre foi pernicioso. Até em sua propria patria José tem promptuario na policia.

Danillo Carneiro Ribeiro



Assumio as funções de redactor deste semanario o academico Danillo Carneiro Ribeiro.

Convidado pela direcção para integrar o corpo redactorial de FLAMMA VERDE, desde já Danillo Carneiro Ribeiro emprestará ás nossas columnas o concurso de seu espirito.

Aliás, não seria agora a primeira vez que o novo redactor collabora neste semanario.

Tivemos occasião de, varias vezes, estamparmos bellas produções de Danillo C. Ribeiro, entre ellas o estudo sobre a familia atravez do prisma liberal democratico, comunista e integralista, trabalho esse em que demonstrou uma intelligencia percuciente e viva.

Portaria n 10

O dr. Ivens de Araujo, Secretario de Estado dos Negocios da Segurança Publica, no uso das atribuições que lhe competem,

PROHIBE

nos clubes e recintos fechados, nos quaes se realizem festividades carnavalescas, a venda e o uso de lança-perfumes, ou quaisquer outros productos semelhantes, que possam produzir excitação, ou embriaguez.

Fpolis, 10—1—30
Ivens de Araujo

Almirante PROTOGENES GUIMARÃES

Falleceu em dias da semana passada o Almirante Protogenes Guimarães, ex-governador do Estado do Rio e ex-Ministro da Marinha.

Com o fallecimento do Almirante Protogenes perde o Brasil um servidor illustre e Santa Catharina um filho dos mais dignos.

Soffre do estomago?

Não procure outro remedio.

Peça **DIGESTIVO EYER**

As fortificações do Canal de Suez

Paris,— De accordo com commentarios divulgados pelo collaborador londrino do jornal «Figaro», as autoridades militares britannicas decidiram a criação de um grande aeroporto militar no proximo Oriente, em Geneffa, nas cercanias do Mar Vermelho, destinado a proteger o Canal de Suez.

Parte das despesas com essas obras será coberta pelo governo egypcio.

Accrescenta ainda o articulista que as autoridades militares britannicas estão as-

sás inquietas desde ha alguns mezes em consequencia de reiterados vôos registrados por aviões cuja nacionalidade e procedencia até agora não foram positivadas em virtude da grande altitude conservada por esses aparelhos.

Como se vê, é o povo egypcio que paga o pato...

var os processos fraudulentos empregados para a obtenção de cidadania rumena.

O ministro da Instrucção baixou tambem decreto dispondo que sómente professores de raça rumena poderão leccionar historia nacional não sómente nas escolas do Estado como nas das minorias.

CUMPREM - SE

Os protocollos dos sabios do Sião!

PARIS — O órgão dos comunistas francezes, «L'Humanité» publica hoje appello dirigido por diversos intellectuaes, para que em todos os paizes seja organizado o «Boycott» das mercadorias de procedencia niponica, bem como a negar embarque de armas e munições destinadas ao Japão.

Entre os signatarios desse documento, encontram-se Romain Rolland e Einstein.

Mais 13 navios para o Lloyd

RIO—Seguiram para a Europa, em commissão do governo federal, os engenheiros Elvino Victor Augusto Nepomuceno e Nestor Macedo, que sob a chefia do commandante Sylvio Borges de Souza Motta, official da marinha, acompanharão no Velho Mundo a construção dos navios destinados á frota do Lloyd Brasileiro. Os navios encomendados são em numero de treze e estão sendo construidos nos estaleiros navaes da Hollanda e da Suecia.

A Igreja Catolica condemna o Rotary Club

KAUNAS— Os dirigentes da Igreja Catholica da Lithuania criticam acerbamente as actividades sempre crescentes que desde ha algum tempo vem desenvolvendo em territorio nacional o Rotary Club Internacional, com apoio activo de varias e destacadas personalidades da vida publica do paiz.

Capitalistas podem desembarcar

Revogada A Ordem Da Imigração Permittindo O Desembarque De Millionarios

Tendo a Inspeccoria da Policia Maritima do Rio prohibido o desembarque de três capitalistas, o Itamaraty intervio revogando a prohibição feita de accordo com a lei de imigração.

A descoberta da secção fluminense do Socorro Vermelho

Em feliz diligencia, a policia do Estado do Rio conseguiu localizar e varejar, em Niteroy uma secção do Socorro Vermelho.

Foram presos varios engenheiros e advogados.

Esses agentes do communismo agiam de accordo com as directivas da IV Internacional, de que é chefe.

Leon Trotzki, inimigo de Stalin. E ha quem diga não haver comunistas no Brasil agindo contra a nossa Patria e a soldo de organizações internacionaes